



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Fatou Sokhna HDE 507

BR.RS.AHMJSA.BMO.02.00.000.SIN

Entrevistado/a: Fatou Sokhna

Entrevistador/a/es: Franciele de Almeida de Oliveira

Tema: Mulheres senegalesas muçulmanas em Caxias do Sul

Data: 27 de agosto de 2019

Local: Caxias do Sul

A entrevista fez parte do Trabalho de Conclusão de curso em Licenciatura em História da estudante Franciele de Almeida de Oliveira, sobre as mulheres senegalesas muçulmanas em Caxias do Sul. Compõe também, o acervo de história oral do projeto Fontes II, que pesquisa sobre a diversidade religiosa na região de Caxias do Sul, sob orientação de Cristine Fortes Lia. Doação feita por Franciele de Almeida de Oliveira em 10 de dezembro de 2024.

BIOGRAFIA:

Fatou Sokhna, mulher senegalesa. No momento que concedeu a entrevista tinha trinta e três anos e residia no Brasil há sete anos. O esposo senegalês veio primeiro em busca de melhores oportunidades de vida. O casal tem dois filhos. O primeiro nasceu no Senegal e o segundo no Brasil. Terminou o ensino médio no Senegal e fez curso de secretariado, trabalhando na área. Em Caxias, fez cursos na área de confeitaria e padaria. Trabalhou no ofício, mas no momento da entrevista trabalhava em uma loja junto ao irmão, no centro da cidade, fazendo tranças. Fonte: informações obtidas na entrevista.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Conta sobre sua infância no Senegal junto aos pais. O sonho em ser modelo, mas não teve apoio da família. Termina o ensino médio, faz curso de secretariado, trabalha no Senegal como secretária. Casa-se e vem para o Brasil em seguida.

Comenta sobre a chegada em Caxias do Sul, dificuldades da língua e para conseguir emprego como secretária. Não queria mudar de profissão, mas decide fazer cursos na área de confeitaria e padaria. Especializa-se e trabalha no ramo. A receptividade quando chegou na rodoviária de Caxias do Sul, ajuda das pessoas.

Fala sobre o Islã, as mulheres muçulmanas, as orações, o período do Ramadã, entre outros.

Planos de voltar para o Senegal e ter o seu negócio próprio. Percebe que as dificuldades estão cada vez maiores para imigrantes no Brasil.

A educação dos filhos. O filho maior com bloqueios no aprendizado da língua portuguesa, leitura e escrita.